

23
JANEIRO
2022

ANO C
**TERCEIRO
DOMINGO**

Neemias 8, 2-4a.5-6.8-10

Salmo 18 B (19)

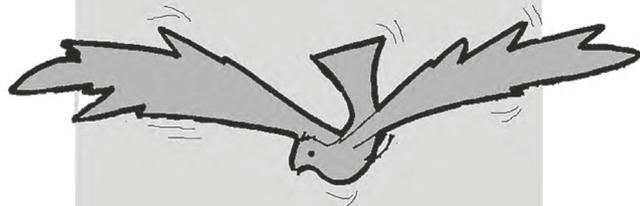
1Coríntios 12, 12-30

Lucas 1, 1-4; 4, 14-21

'EXERCÍCIO' DA SEMANA

*Preparar o
'lugar': Bíblia,
velas, flores, foto
da família*

Domingo da Palavra de Deus: assim se designa cada Terceiro Domingo. Começamos a leitura contínua do evangelho segundo Lucas, que nos lembra a sacramentalidade da Palavra. Proclamamos que os ensinamentos divinos «alegram o coração [...] e iluminam os olhos». Já celebrada pela comunidade da Antiga Aliança – «Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei» – a Palavra chega à plenitude na Nova Aliança. Jesus Cristo é mais do que palavra escrita; é a Palavra feita carne, que cumpre todas as promessas: «O Espírito do Senhor está sobre mim [...]. Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Agora sucede connosco, «batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo».



“Constituirmos um só corpo”

O discernimento é o modo adequado para a escuta da palavra de Deus, a fim de permitir que o Espírito Santo ilumine a nossa vida. Queira Deus que o processo sinodal nos exercite na arte do discernimento pessoal e comunitário. É uma graça de Deus. Mas requer o nosso compromisso, pela oração e pelo diálogo. Escutamo-nos uns aos outros, de modo a perceber a vontade divina: «escuta de Deus até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama». Trata-se de fazer do discernimento um estilo de vida que aumenta a harmonia, como se requer dos membros do Corpo de Cristo. Ajuda a construir comunidades repletas de grandiosos e saborosos frutos.

*'Uma Igreja diferente',
'série' em laboratoriodafe.pt*

Discernimento

A comunidade é composta por uma pluralidade de membros, assim como o corpo, sendo que todos são necessários em complementaridade mútua. A harmonia entre os membros do corpo conduz-nos hoje à dinâmica da escuta da palavra de Deus e da escuta dos outros membros. Primeiro, a escuta da palavra divina, pois o protagonista é sempre o Espírito Santo. Hoje, é o Domingo da Palavra de Deus! Depois, a escuta dos outros membros do corpo, de modo a estabelecer a saudável harmonia entre todos os membros do corpo.



OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de
São Martinho de Mire de Tibães

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA - Onde há amor, nascem gestos
ANO PASTORAL 2021 / 2022 | ANO IX - Nº 433

Celebrar

TERÇA, 25 / JANEIRO > 19H / MOSTEIRO

7º dia de Carlos de Castro Nogueira; João Ferreira Abreu m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário; Manuel Joaquim Fernandes Coelho m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário; Maria da Conceição de Oliveira Gomes Vieira m.c. Confraria de Ns Sr do Rosário

QUARTA, 26 / JANEIRO > 19H / P. DA GRAÇA

QUINTA, 27 / JANEIRO > 19H / CAP. SRA DO Ó

Maria Cândida Gomes Oliveira e Jerónimo Gomes Costa m.c. filho; Armindo Ferreira Ribeiro m.c. família; Padre Avelino Ferreira Guerra Fontes m.c. afilhada; Maria dos Prazeres Duque e marido m.c. família

SEXTA, 28 / JANEIRO > 19H / P. DA GRAÇA

SÁBADO, 29 / JANEIRO > 18H / CAP. SRA GRAÇA

SÁBADO, 29 / JANEIRO > 19H / CAP. SRA DO Ó

António Alves Machado, esposa e filha m.c. filho Francisco; Teresa Soares da Costa, marido e filhos m.c. filhos e família; José Gonçalves Alves m.c. Confraria de Ns Sra do Ó

IV DOMINGO COMUM

DOMINGO, 30 / JANEIRO > 9H / P. DA GRAÇA

DOMINGO, 30 / JANEIRO > 10H30/MOSTEIRO

António Dias Correia e Rosa Ferreira da Mota m.c. filhas; Boaventura Gonçalves e esposa m.c. filho Francisco; Rosa Fernandes da Silva e Manuel Borges Dias Vilaça m.c. Carlos Vilaça; Florindo Castro Nogueira, filha e sogra m.c. família; Amadeu Ferreira Castro m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário; Francisco Fernandes Gonçalves m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário; José Agostinho Fernandes m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário

LEITORES

DIA 29 / JANEIRO [CAPELA]

Leitores - a definir

DIA 30 / JANEIRO [MOSTEIRO]

Introdução - Conceição Araújo

1ª Leitura - Paulo Barbosa

2ª Leitura - Conceição Vilaça

Or. Universal - Carlos Araújo

Recordar

CALENÁRIO LITÚRGICO

25 | CONVERSÃO DE S. PAULO, APÓSTOLO

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

Celebramos, neste fim-de-semana, de modo festivo, o Domingo da Palavra.

Feliz de quem escuta a Palavra de Deus!

O texto que o Papa Francisco escolheu para o Domingo da Palavra de Deus é fortemente expressivo para a vida da comunidade cristã. O evangelista São Lucas insere estas palavras de Jesus na conclusão de um discurso em que é possível ver uma vez mais unidos a ação messiânica de Jesus e o seu ensinamento. (...)

Uma mulher exclama convictamente:

«Feliz do ventre que Te trouxe e do seio que Te alimentou» (Lc 11, 27).

A resposta de Jesus não se fez esperar. Embora deixasse louvar sua Mãe, orienta para um mais além o olhar dos crentes. **Com a proclamação de uma bem-aventurança, une a escuta da Palavra de Deus com a sua aplicação na vida. Um duplo horizonte se abre perante nós.** Por um lado, a existência cristã caracteriza-se pela escuta da Palavra de Deus. Por ela oferece-se um sentido de tal modo profundo que ajuda a compreender a nossa presença por entre o conjunto das diversas ações do mundo. Será sempre uma luta dura entre os que aderem à Palavra e os que se lhe opõem. Adicionar esta condição poderá trazer aos cristãos uma função social mais remunerativa, mas torná-los-á insignificantes, porque no fim de contas permanecerão “mudos” e subjugados. Tornar-se-ão como o sal que perdeu o sabor e serão pisados e rejeitados até mesmo por aqueles de quem foram subservientes (cf. Mt 5, 13). Trata-se de uma ilusão que se deve evitar com convicção para não esvaziar o Evangelho da salvação. Por outro lado, não chega só escutar a Palavra de Deus. Jesus acrescenta um verbo determinante que comporta “conservar” em si esta palavra para sua observância. É constitutivo do anúncio cristão o seu testemunho efetivo. Guardar a Palavra equivale a fazê-la ser como uma semente que dá fruto no devido tempo (cf. Lc 8, 15). A sua

Viver

eficácia, todavia, não depende tanto do empenhamento pessoal, mas da força que brota da Palavra divina.

A Palavra de Deus, por conseguinte, traduz-se na “vontade de Deus” e, vice-versa, esta passa a ser a sua Palavra que opera a salvação. É por isso que a comunidade cristã se torna o lugar privilegiado em que se pode escutar e viver esta Palavra, porque na comunidade os cristãos são realmente irmãos e irmãs que mutuamente se apoiam e vivem no amor. **O Domingo da Palavra de Deus, como se pode notar, permite mais uma vez aos cristãos assumir o convite tenaz de Jesus para que se escute e se observe a sua Palavra para se poder oferecer ao mundo um testemunho de esperança e permitir ir-se mais além das dificuldades do momento presente.** [D. Rino Fischella]

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA

PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA

No site da paróquia ([cujo link se encontra em rodapé](#)) poderá encontrar, todos os domingos, uma proposta para a liturgia familiar, de onde extraímos a oração da bênção da mesa que se segue:

Neste 3.º Domingo Comum, Domingo da Palavra, coloquemos a Bíblia, sobre a mesa e acendamos uma vela. Leia-mos esta breve passagem da 1.ª leitura deste domingo (cf. Ne 8,10):

“Naquele tempo, disse o profeta Neemias: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza»”.

Oração:

Senhor, neste dia que é Teu, recordamos que não vivemos apenas do que comemos e bebemos, mas precisamos verdadeiramente do alimento da Tua Palavra, como de pão para a nossa boca. Que esta família se torne cada vez mais feliz, ao fazer de cada refeição uma mesa da Palavra, pela qual Tu nos guias, corriges, iluminas e nos fazes crescer na alegria do amor. **Amén.**

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO:

Padre Francisco Marcelino Monteiro Esteves | 964 434 453 | email: miredetibaes@arquidiocese-braga.pt
app: Kyrios ChMS (iPhone e Android) | site: <http://www.arquidiocese-braga.pt/paroquiademiredetibaes/>